

DECLARAÇÃO DO UM ACTION SOBRE A IGREJA GLOBAL E O FUTURO DO METODISMO

Aprovado por unanimidade pelo Comitê Diretor da United Methodist Action (UMAction) do Instituto de Religião e Democracia (IRD), dos quais todos são pastores e leigos de 14 conferências anuais.

Nós da UMAAction permanecemos comprometidos em trabalhar para uma Igreja Metodista renovada, bíblicamente fiel, humildemente submetida ao senhorio de Jesus Cristo. Continuamos comprometidos em honrar a Cristo em cada passo do caminho em direção a esse objetivo, mesmo neste momento em que os detalhes dos próximos passos ainda estão sendo determinados. Esperamos com esperança e alegria o futuro dos Metodistas Unidos teologicamente ortodoxos, de uma denominação espiritualmente renovada que é totalmente global, como um prenúncio da reunião de Jesus Cristo de discípulos de todas as nações em uma Nova Jerusalém, adornada como Sua noiva.

No UMAAction, estamos comprometidos em fazer o possível para garantir um forte nível de apoio e financiamento para ministérios fiéis fora dos Estados Unidos e em tornar a liderança denominacional mais inclusiva e respeitosa dos líderes representativos de fora dos EUA. Observamos nosso próprio histórico de promulgar reformas que exigem maior inclusão de africanos na liderança denominacional e duplicar o financiamento para a educação teológica nas conferências centrais,¹ às vezes trabalhando para superar a oposição dos líderes liberais americanos. Ainda há muito trabalho a ser feito, e esperamos ajudar a criar uma igreja multicultural global e interconectada e verdadeiramente representativa, na qual o poder seja compartilhado de forma equitativa.

Acreditar que o contexto mais realista para a realização de nossos principais valores de fidelidade ao ensino bíblico, nossa herança wesleyana e a inclusão genuína e não paternalista de irmãos e irmãs não americanos está, em última análise, na denominação reconstituída de teologicamente tradicionalista dos Estados Unidos. Metodistas que esperamos emergir de uma separação denominacional negociada. Esta não foi a nossa solução preferida. Ao contrário de algumas informações erradas, como metodistas unidos evangélicos teologicamente conservadores, não estávamos absolutamente "planejando deixar a denominação". Trabalhamos há muitos anos para renovar e reformar a denominação como um todo. À luz dos recentes desenvolvimentos, no entanto, bus

¹ John Lomperis, "GC2016 Recap: The Good, the Bad, the Ugly," *The Institute on Religion and Democracy*, May 21, 2016, <https://juicyecumenism.com/2016/05/21/gc2016-recap-good-bad-ugly/>.

camos agora um acordo de separação justo, no qual conferências e congregações possam fazer escolhas gratuitas, oportunas e totalmente informadas, sem preocupação com a perda de propriedade, como preferível a continuar os conflitos internos de nossa denominação. Mas é absolutamente essencial que medidas fortes sejam tomadas para manter esses processos livres de qualquer manipulação, desinformação, trapaça, ou coerção.

Em todas as discussões sobre acordos financeiros e divisão de ativos em qualquer separação, queremos deixar claro que nossa principal preocupação absoluta, de longe, é proteger o financiamento contínuo de ministérios fiéis em conferências fora dos Estados Unidos. Acreditamos que continuará sendo uma responsabilidade sagrada dos americanos, dentro de uma denominação metodista tradicionalista reconstituída, continuar apoiando fortemente ministérios vitais de nossos irmãos e irmãs globais e que aqueles ao redor do mundo que compartilham um fundamento da fé bíblica wesleyana sempre terão muito a ver. ganhar e aprender com a conexão missionária contínua entre si. Juntos, que todos possamos apoiar e ouvir um ao outro no corpo de Cristo - indo além do paternalismo e colonialismo que caracterizou muito o relacionamento do Metodismo Unido Americano com irmãos e irmãs em outras nações.

Nós da UMAAction, lamentamos os fatores que forçaram nossa denominação a orar pela separação. Lamentamos que muitos bispos americanos tenham se recusado a respeitar a natureza global da Igreja Metodista Unida, promovendo a desobediência às decisões de nossas Conferências Gerais globais, e minaram a fé ensinando contra os Padrões Doutrinários oficiais, históricos e constitucionalmente protegidos da própria igreja.² Exemplos proeminentes deste último dos bispos liberais incluem negar a miraculosa concepção e ressurreição física de Cristo³ ou alegar que Jesus teve pecados como "seus fanáticos e preconceitos".⁴

A UMAAction está comprometida em trabalhar por uma denominação fiel na qual a "unidade na diversidade teológica" não é mudada para o extremo de apoiar os Bispos e a espalhar esses falsos ensinamentos. Esperamos ansiosamente por uma igreja que tenha a responsabilidade efetiva por seus líderes e, sem vergonha, defenda a verdade bíblica, incluindo o ensino de que Deus criou o casamento como uma aliança sagrada entre um homem e uma mulher. Desejamos uma igreja que faça discípulos que, com compaixão, convide todas as pessoas para um relacionamento salvador e transformador com Jesus Cristo.

² "United Methodist Foundational Documents," United Methodist Communications, accessed September 22, 2020, <https://www.umc.org/en/content/foundational-documents>.

³ Cary McMullen, "Methodist Bishops Tactfully Disagree," *The Ledger* (Lakeland, FL), November 24, 2002, <https://www.theledger.com/article/LK/20021124/News/608135979/LL>.

⁴ John Lomperis, "Lesbian 'Bishop' Karen Oliveto Warns to Not 'Create an Idol Out of' Jesus, Says He Had 'Bigotries and Prejudices,'" *The Institute on Religion and Democracy*, September 15, 2017, <https://juicyecumenism.com/2017/09/15/lesbian-bishop-oliveto-warns-not-create-idol-jesus-says-bigotries-prejudices-updated/>.

Para nossos fiéis irmãos e irmãs na África, Europa e Ásia, estamos profundamente tristes com os maus tratos que líderes e líderes do grupo norte-americano e com as partidas de grande parte de nossa denominação dos sacrifícios de vida de nossos primeiros missionários. A retórica desagradável dirigida contra muitos de vocês, as sugestões de que a maior riqueza dos americanos deve dar mais peso às suas vozes, as ameaças e ações dos americanos liberais para defundir ministérios fiéis dos Metodistas Unidos como punição por sua crença nos padrões bíblicos sobre casamento e sexo, e os esforços liberais recentemente renovados para trazer de volta repetidamente rejeitados os chamados "Planos de Segregação Global" são todos muito lamentáveis.

Finalmente, nenhuma quantidade de propaganda enganosa pode mudar o fato de que essas propostas para criar uma nova estrutura somente dos EUA, com pouca ou nenhuma contribuição não americana, não ajudam os não americanos. Em vez disso, eles procuram preservar o poder liberal americano (em questões que incluem, mas não se limitam à moralidade sexual) e impõem novos limites drásticos à influência de não-americanos em nossa denominação. Embora reconheçamos que existem diversas opiniões entre os Metodistas Unidos em todas as regiões, observamos que os Metodistas Unidos Africanos falaram claramente em 2009 quando, de acordo com o serviço United Methodist News, "os eleitores das conferências centrais na África foram os oponentes mais fortes" emendas constitucionais para promover esse mesmo quadro básico de segregação global, com cerca de 95% dos membros da conferência anual africana votando NÃO.⁵ Essa foi uma das muitas vezes em que nossa igreja global foi abençoada ao ouvir uma forte testemunha de Metodistas Unidos fora dos Estados Unidos. Lamentamos quantos em nossa hierarquia denominacional parecem tratar os Metodistas Unidos não americanos como um problema a ser controlado, e não como irmãos e irmãs a serem amados e respeitados como iguais.

Se um acordo de separação aceitável não puder ser alcançado na próxima Conferência Geral, a UMAction permanecerá preparada para trabalhar para implementar as reformas necessárias de prestação de contas, incluindo, entre outras, a adoção de partes do Plano Tradicional não promulgadas na Conferência Geral de 2019, para impedir que danos sejam infligidos pelas ações infiéis e violadoras de convênios de muitos.

Todos esses valores, compromissos, esperanças e lamentos são compelidos por nosso profundo amor a nosso Deus santo e trino e ao povo de nossa Igreja Metodista Unida.

⁵ John Lomperis, "How NOT to Globally Empower the United Methodist Church," *The Institute on Religion and Democracy*, August 26, 2014, <https://juicyecumenism.com/2014/08/26/how-not-to-globally-empower-the-united-methodist-church/>.